BISPOS CONTRA O ABORTO

Os bispos católicos, por meio de nota da CNBB, reagiram a medida tomada pelo governo Lula que, segundo os religiosos, libera o aborto no Brasil. Foi revogada a exigência de registro de ocorrência para o acesso ao chamado "aborto legal". Na prática, o aborto está liberado, pois basta a mulher dizer que foi violentada, sem inquérito, sem comunicar o crime, e terá acesso à excludente de ilicitude. Leia mais em CNBB DIVULGA NOTA.

JORNAL O PODER UM PASSO À FRENTE

BRASIL

Quarta-feira, 18 de janeiro de 2023- nº 687.
Às 19 horas

NOSSO TIME
Idealizador: **José Nivaldo Junior.** Dir. de Redação: **Antônio Magalhães.** Editora nacional DF: **Hylda Cavalcanti.** Editor regional NE: **Severino Lopes** Dir. de Arte: **Ivan Rodrigues.**

UM PROJETO GLOBALZ CONSULTORIA

LULA DIZ QUE BRIGARÁ POR IMPOSTO MENOR

O presidente Lula pediu socorro à população para que ela se mobilize em campanha pela mudança na tabela do piso de isenção do Imposto de Renda. Ele disse que "brigará" com o Congresso para mudar a lógica da tributação. "Na verdade, o pobre que ganha R$ 3 mil reais, proporcionalmente, paga mais do que alguém que ganha R$ 100 mil reais", explicou. A proposta do presidente é de isentar os trabalhadores que recebam até R$ 5 mil. A ver. Veja mais notas na coluna MERCADO.

BISPOS DO BRASIL ENFURECIDOS

Apesar de o Governo Federal não ter se pronunciado sobre a nota divulgada hoje pela CNBB criticando a revogação de portaria que, na visão da entidade, ajuda a flexibilizar o aborto, contribuiu ainda mais para enfurecer os bispos anúncio do Itamaraty de que o Brasil vai sair do consenso internacional de Genebra. Firmado em 2020, o acordo, assinado por 31 países, consiste numa "posição das nações contra o aborto e pelo reconhecimento da família heterossexual como base da sociedade".

DAMARES QUER REVERTER DECISÃO DE LULA

A senadora eleita Damares Alves (Republicanos-DF) afirmou que vai atuar no Senado para reverter a decisão do governo do presidente Lula (PT) de retirar o Brasil da aliança internacional contra o aborto e em defesa de famílias compostas por casais heterossexuais.

LULA E MADURO EM BUENOS AIRES

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fechou a agenda de encontros bilaterais na sua primeira viagem internacional. A expectativa é que o petista e o ditador venezuelano Nicolás Maduro se reúnam em Buenos Aires, durante o encontro da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos, no dia 24. Lula também se encontrará com o presidente da Argentina, Alberto Fernández.

MUITA GENTE DE PARTIDA PARA OS EUA

Brasileiros continuam enfrentando filas para tirar o visto de negócios e turismo dos Estados Unidos da América pela primeira vez. O consulado norte-americano em São Paulo é o que apresenta a maior espera para a entrevista daqueles que pretendem tirar o visto: são 505 dias.

NO RECIFE É UM ANO DE ESPERA

Em outras capitais, o tempo de espera é menor, mas demora ao menos onze meses. No Rio de Janeiro, brasileiros têm que aguardar cerca de 435 dias para uma entrevista; na Capital Federal, o período cai para 434 dias; no Recife, a estimativa é que haja uma demora de 361 dias e em Porto Alegre, pessoas precisam aguardar cerca de 337 dias para a entrevista do visto B1/B2.

A VOLTA DA LEI ROUANET

O Ministério da Cultura anunciou hoje que vai liberar quase R$ 1 bilhão em recursos já captados por meio da Lei Rouanet. A disponibilização dos valores deve acontecer até o fim do mês e está condicionada à regularidade de cada projeto. Segundo a pasta, os valores estavam bloqueados desde o início de 2022 por decisão do governo Bolsonaro. O total corresponde ao patrocínio captado por 1.946 projetos de diferentes segmentos.

Postado em www.opoder.com.br

CNBB DIVULGA NOTA

BISPOS REAGEM À LIBERAÇÃO DO ABORTO

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) se manifestou hoje sobre a medida tomada pelo Governo Lula que, na prática, libera o aborto no Brasil. Lula revogou a exigência de registro de ocorrência para o acesso ao chamado "aborto legal", hipótese em que o homicídio pode ser cometido contra o bebê sem punição da mãe e de quem a auxilia.

LEI PENAL PROTEGE

A lei penal não pune quem pratica o aborto em caso de estupro. O Governo Bolsonaro havia estabelecido o dever de registrar um boletim de ocorrência para que o crime fosse comunicado às autoridades e a vítima da violência pudesse abortar sem consequências penais. O Governo Lula revogou a medida. Na prática, o aborto está liberado, pois basta a mulher dizer que foi violentada, sem inquérito, sem comunicar o crime, e terá acesso à excludente de ilicitude.

CNBB CRITICA DECISÃO DE LULA

Em nota divulgada nesta quarta, a CNBB afirma que "não concorda e manifesta sua reprovação a toda e qualquer iniciativa que sinalize para a flexibilização do aborto". Os bispos ainda repudiaram a retirada do Brasil da Convenção de Genebra e a revogação da portaria de Bolsonaro que determinava a comunicação do estupro às autoridades policiais.

COMPROMISSO DE CAMPANHA

A CNBB diz que o Governo Lula precisa esclarecer as medidas, "considerando que a defesa do nascituro foi compromisso assumido em campanha" pelo petista. A conferência completa dizendo que "é preciso lembrar que qualquer atentado contra a vida é também uma agressão ao Estado Democrático de Direito e configura ataques à dignidade e ao bem-estar social".

ASSINA A CÚPULA DA CONFERÊNCIA

Assinam a nota integrantes da cúpula da CNBB, com seu presidente, Dom Walmor de Oliveira Azevedo à frente.

Postado em www.opoder.com.br

CAÇA AOS SUSPEITOS

ANDERSON SILENCIA NA PF

Anderson Torres, ex-secretário de Segurança Pública do Distrito Federal e ex-ministro da Justiça do governo de Jair Bolsonaro, ficou em silêncio durante depoimento à Polícia Federal, na manhã de hoje. Pouco antes das 10h30, uma equipe da corporação chegou ao 4º Batalhão da Polícia Militar do DF, no Guará, onde ele está preso. No entanto, o ex-ministro disse que não tinha declarações a dar aos investigadores. Segundo seu advogado, ficou marcado um novo depoimento na próxima segunda-feira.

SUSPEITA DE OMISSÃO

Torres é alvo de investigação por suspeita de omissão na contenção dos atos violentos cometidos por manifestantes radicais nas sedes dos três poderes, em Brasília, no dia 8 de janeiro. Na data, ele chefiava a segurança pública do DF, mas estava em viagem aos Estados Unidos. Ele nega conivência com os atos.

Postado em www.opoder.com.br

DECISÃO DO STF

LEWANDOWSKI REJEITA HC PARA TORRES E BOLSONARO

Hylda Cavalcanti

O ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu hoje pela rejeição dos pedidos de habeas corpus que pediam salvo-conduto ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e ao ex-ministro da Justiça e também ex-secretário de Segurança Pública de Brasília, Anderson Torres, em relação às apurações sobre possível responsabilização dos dois nos atos violentos observados em Brasília no último dia 8.

JURISPRUDÊNCIA

Lewandowski citou, na decisão, jurisprudência do Tribunal que não permite habeas corpus contra ato de ministros ou do colegiado da Corte. Ele lembrou que quem vem conduzindo a investigação e processos sobre apuração dos atos antidemocráticos tem sido o ministro Alexandre de Moraes, justamente, integrante da Suprema Corte.

NECESSÁRIA AUTORIZAÇÃO

O pedido foi feito pelo advogado Carlos Alexandre Klomfahs - o mesmo que pediu a liberdade de presos por atos golpistas no Superior Tribunal Militar (STM). O ministro entendeu que não é possível solicitar habeas corpus em nome de terceiros que já possuem advogados em inquéritos que tramitam na Corte. Ele apontou que, para isso, seria necessária autorização de Bolsonaro e Torres - que não foi juntada aos autos.

OUTRAS REJEIÇÕES

O mesmo argumento foi usado, ontem (17/1), em decisão do ministro que também rejeitou pedidos de liberdade em favor de dois presos por envolvimento nos atos de 8 de janeiro que estão detidos desde a última semana em Brasília.

Postado em www.opoder.com.br

ATAQUES NA CAPITAL

MORAES DÁ PREVENTIVA PARA 140

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, converteu em preventivas – sem data para acabar - as prisões de 140 detidos em flagrante por atos violentos no dia 8 - quando manifestantes invadiram e depredaram as sedes dos Três Poderes.

E LIBERA 60 COM TORNOZELEIRA

Outros 60 investigados foram liberados, mas terão de cumprir uma série de medidas cautelares, entre elas a colocação de tornozeleira eletrônica e a proibição de uso de redes sociais. Também foi decretado o cancelamento de passaportes e a suspensão do porte de arma e de 'certificados de registro para realizar atividades de colecionamento de armas de fogo, tiro desportivo e caça (Cacs)'.

CONTINUAM AS ANÁLISES DO MINISTRO

As decisões foram após o ministro dar início à análise de atas de audiências realizadas entre os dias 13 e 17 referentes a 1.459 presos. Somente ontem, 200 casos foram analisados. A expectativa é a de que o trabalho seja concluído até a sexta-feira, 20.

HOJE TÊM 1.399 PRESOS

Pelos dados divulgados pelo gabinete de Alexandre, 1.399 investigados permanecem presos - incluindo os 140 sob preventiva. Ao longo dos próximos dias, o ministro poderá converter em regime preventivo a prisão de outros investigados.

Postado em www.opoder.com.br

PARA EVITAR ATOS

BRASÍLIA AMPLIA POLICIAMENTO

Hylda Cavalcanti

O governo do Distrito Federal anunciou que vai dobrar o número de policiais no 6º Batalhão da Polícia Militar, localizado nas proximidades da Praça dos Três Poderes e responsável pelo patrulhamento da área. Atualmente o contingente é formado por 248 homens mas, em função dos atos do dia 8 de janeiro, o número será ampliado para 500. O executivo do DF também prevê, posteriormente, a construção de um prédio maior para o batalhão no local.

VENDO DE PERTO

A novidade foi divulgada pela governadora em exercício do Distrito Federal, Celina Leão (PP), e pelo o interventor do DF na área de Segurança Pública, Ricardo Capelli, que fizeram juntos uma visita ao prédio do batalhão, ao lado de técnicos dos governos federal e do DF.

AUMENTO DE GASTOS

A governadora indicou a possibilidade de subir dos atuais R$ 148 milhões para R$ 300 milhões os gastos para o setor no orçamento distrital. E deixou claro que a intenção é fazer com que passe a haver "resposta imediata" por parte do policiamento em qualquer caso que volte a ser observado na Esplanada, daqui por diante.

Postado em www.opoder.com.br

Canal Telegram

Receba todas as matérias do Jornal O Poder em tempo real no seu Telegram. Acesse e participe: https://t.me/jornal_o_poder

MERCADO

Antonio Magalhães

BRAVATA DO IMPOSTO

O presidente Lula disse que "brigará" com o Congresso Nacional pela reformulação do imposto de renda. Nas palavras do mandatário, é necessário "mudar a lógica" da atual tributação e "diminuir para o pobre e aumentar para o rico". "Nesse país, quem paga imposto de renda de verdade é quem tem holerite de pagamento, porque é descontado no pagamento e a gente não tem como não pagar. Mas a verdade é que o pobre que ganha R$ 3 mil reais, proporcionalmente, paga mais do que alguém que ganha R$ 100 mil reais", explicou.

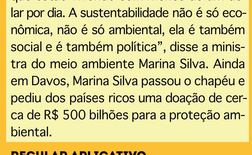
LULA IMAGINA MOBILIZAÇÃO POPULAR

O chefe do Executivo federal pediu o apoio da população e disse que será necessário uma comoção da população brasileira para convencer os congressistas a aprovarem a medida. "A gente não ganha isso se não houver mobilização do povo brasileiro para colocar o pobre no Orçamento da união e colocar o rico no Imposto de Renda", completou. A proposta do presidente é de isentar os trabalhadores que recebam até R$ 5 mil.

ATÉ HADDAD É CONTRA

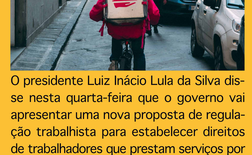
Enquanto o ministro da Fazenda Fernando Haddad defende que o piso seja fixado em R$ 1.302, a ala política do governo sustenta o reajuste do valor para R$ 1.320. Já as lideranças sindicais apoiam um reajuste para R$ 1.342 a partir de maio. O custo do reajuste do salário mínimo para R$ 1.320 (aumento real de 2,81%) seria de R$ 7,7 bilhões. Caso seja feita a vontade dos sindicatos, com reajuste para R$ 1.342 (aumento real de 4,53%), o custo seria de R$ 17,1 bilhões.

FAKE NEWS DE MARINA DETONA O BRASIL



O mundo é desigual. No meu país, tem 120 milhões de pessoas que estão passando fome. Nós tínhamos saído do Mapa da Fome e agora temos 33 milhões de pessoas que estão vivendo com menos de um dólar por dia. A sustentabilidade não é só econômica, não é só ambiental, ela é também social e é também política", disse a ministra do meio ambiente Marina Silva. Ainda em Davos, Marina Silva passou o chapéu e pediu dos países ricos uma doação de cerca de R$ 500 bilhões para a proteção ambiental.

REGULAR APLICATIVO LEVA AO DESEMPREGO



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse nesta quarta-feira que o governo vai apresentar uma nova proposta de regulação trabalhista para estabelecer direitos de trabalhadores que prestam serviços por meio de aplicativos. Um dos objetivos é eliminar desequilíbrios nas relações de trabalho e garantir direitos a esses profissionais. Só o anúncio da medida fez várias empresas do ramo pensarem em deixar o negócio, acabando com muitos empregos.

GANHOS DA BOLSA DE VALORES

O ano de 2022 marcou maior entrada de investimento estrangeiro na bolsa brasileira em 6 anos. Os não-residentes aportaram R$ 100,8 bi no ano passado, maior valor desde que a B3 passou a divulgar os dados em 2016.

INFLAÇÃO DE 2022

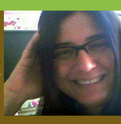
Além de ficar abaixo da alta de preços acumulada nos Estados Unidos pela primeira vez desde 2007, a inflação registrada no Brasil em 2022 também foi menor do que os índices do Reino Unido e dos principais países da União Europeia. O Brasil aparece abaixo de países como Alemanha, Itália, França e Espanha no ranking de inflação do ano passado. Em 2022, o IPCA, que mede a inflação oficial do país, fechou com alta acumulada de 5,79%.

Postado em www.opoder.com.br

REUNIÃO COM LULA

Hylda Cavalcanti

SINDICALISTA QUER REGULAR MUNDO DO TRABALHO



Mais de 500 representantes de sindicatos e confederações de trabalhadores de todo o país participaram hoje, em Brasília, de reunião com o presidente Lula para discutir regras que modernizem as regras trabalhistas em sintonia com o mundo do trabalho, medidas como uma nova política de valorização do salário mínimo e a avaliação sobre a volta ou não do imposto sindical. O principal ponto abordado por eles, entretanto, foi a regra que passou a valer desde a reforma trabalhista de 2017 de que o negociado prevalece sobre o legislado.

REVOGAR O NEGOCIADO

Dentre as principais entidades presentes, destacaram-se integrantes da Força Sindical, Central Única dos Trabalhadores (CUT), União Geral dos Trabalhadores (UGT), Central dos Trabalhadores do Brasil (CTB), CSP Conlutas, Nova Central de Trabalhadores (NCST) e Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB). “Temos revogar essa regra do negociado sobre o legislado imediatamente”, afirmou o presidente da Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB), Antônio Neto, primeiro a abordar o tema. Já em relação ao imposto sindical (extinto em 2017), os sindicalistas deixaram claro que a grande maioria não quer exatamente a retomada do imposto.

DÚVIDAS SOBRE O FUTURO DO MOVIMENTO SINDICAL

“O que queremos é que a negociação com o patronato seja valorizada e que os trabalhadores decidam o que devem pagar e como pagar aos seus sindicatos”, afirmou o presidente da Força Sindical Miguel Torres. O presidente Lula ressaltou que é preciso construir no país uma nova estrutura junto com o governo do movimento sindical, porque a antiga estruturação é dos anos 80, e o mundo do trabalho mudou muito de lá até agora. “Aqui, entre esses dirigentes sindicais, ninguém quer voltar a construir a estrutura sindical tal como era. As pessoas sabem que têm que ter mudanças, que o mundo do trabalho mudou, que é preciso a gente se modernizar e se reinventar na construção de uma nova relação entre capital e trabalho”, afirmou o presidente.

GRUPOS E COMISSÕES

No encontro, Lula assinou despacho para a instituição de três grupos de trabalho que vão dar início à discussão de todas essas questões, com a participação de técnicos do governo e representantes sindicais. E também, para que um grupo interministerial elabore proposta para instituição da política de valorização do salário mínimo no país, a ser apresentada em 45 dias.

Postado em www.opoder.com.br

PARA COMPARTILHAR MATÉRIAS, ACESSE
www.jornalopoder.com.br - NOTÍCIAS

JORNAL
O PODER
POLÍTICA & MERCADO

A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO

WWW.JORNALOPODER.COM.BR

19H NO SEU CELULAR

ACESSE E ASSINE GRÁTIS

Fale conosco, sugestões e críticas:
contato@jornalopoder.com.br

Sugestões de pauta:
redacao@jornalopoder.com.br

Anuncie:
comercial@jornalopoder.com.br

Filiado à

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS